

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

**Construção do Planejamento e Gestão Estratégica Ufac 2024-2033 – Programação das Mesas Temáticas**

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
20/06/2023 (terça) - 8h	Teatro Universitário	Mesa 1	UNIVERSIDADES FEDERAIS NA AMAZÔNIA: CENÁRIOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS
		Tema	Universidades Públicas na Amazônia: Desafios e experiências exitosas.
		Mediadora	Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Margarida de Aquino Cunha - Reitora - UFAC
		Participantes	Prof. Dr. Emmanuel Tourinho – Reitor – UFPA (Participação Virtual) Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Aldenize Ruela Xavier - Reitora - UFOPA
		Organizadores	PROGRAD, PROPEG e PROEX
		Resumo da mesa	A Mesa 1 que traz como Tema “UNIVERSIDADES FEDERAIS NA AMAZÔNIA: CENÁRIOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS” tem como objetivo possibilitar discussões e análises dos cenários das universidades públicas federais na Amazônia, no sentido de apontar os desafios e as perspectivas de atuação dessas instituições para a Ciência, Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável na região.
		Currículo resumido dos participantes	Emmanuel Zagury Tourinho - é Doutor em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1994). Atualmente, é Professor Titular da Universidade Federal do Pará, onde atua no Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2). Atualmente, exerce as funções de Reitor da Universidade Federal do Pará (2016-2024), Presidente do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB - 2022-2024) e de Membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, representando a ANDIFES (2021-2023).  Aldenize Ruela Xavier - Possui graduação em Licenciatura Em Matemática pela Universidade Federal do Pará (2003) e mestrado em Geofísica pela Universidade Federal do Pará (2005). Doutorado em Geofísica pela Universidade Federal do Pará (2013). Atualmente é professora da Universidade Federal do Oeste do Pará. Docente do Mestrado Profissional em Rede em Matemática. Atua como Conselheira do Conselho Superior de Administração da Ufopa desde 2014. Coordenadora de Gestão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Desenvolveu atividades de Coordenação de Curso na Licenciatura Integrada em Matemática e Física e no Bacharelado em Geofísica. Coordenou o II Colóquio de Matemática da Região Norte. Foi Vice-Reitora da Universidade Federal do oeste do Pará no mandato de 2018 à 2022. Criou o Comitê Gestor de obras da Ufopa do qual é presidente. Foi presidente do Comitê Permanente de Crise para Prevenção e Combate ao Coronavírus na Ufopa. Atualmente é Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará para o mandato de 2022 à 2026.

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
20/06/2023 (terça) - 14h	Teatro Universitário	Mesa 2	EDUCAÇÃO SUPERIOR DO FUTURO
		Tema	Expansão e Qualidade do Ensino Superior. Desafios para a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
		Mediadora	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Ednacelí Abreu Damasceno - UFAC
		Participantes	Prof. Dr. Luiz Roberto Liza Curi - CNE (Tema 1) Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM (Tema 2) - Participação Virtual
		Organizadores	PROGRAD, PROPEG e PROEX
		Resumo da mesa	A Mesa 2 que traz como Tema "EDUCAÇÃO SUPERIOR DO FUTURO" tem como objetivo refletir sobre a educação superior brasileira nas próximas décadas, especialmente, nas universidades públicas federais, no sentido de construir e promover discussões acerca da expansão do ensino superior com a garantia da qualidade acadêmica e os desafios da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como panorama a construção de uma Universidade mais inclusiva e sustentável, contribuindo ativamente para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento socioeconômico da região com sustentabilidade.
		Currículo resumido dos participantes	<p>Luiz Roberto Liza Curi - é Sociólogo e Doutor em Economia pela Unicamp. É Conselheiro do Conselho Nacional de Educação, desde 2016, tendo sido reconduzido em 2020. Foi Presidente da Câmara de Educação Superior por dois mandatos, de agosto de 2016 a agosto de 2018 e Presidente do Conselho Nacional de Educação de outubro de 2018 a julho de 2020. É membro do Conselho Superior da CAPES e da Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação, PNPG/CAPES. No âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, é Analista de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Sênior III, aposentado, do CNPq.</p> <p>Jerônimo Siqueira Tybusch - Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2011); mestre em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2007); graduado em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC (2004). Professor Associado no Departamento de Direito da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UFSM) - Mestrado em Direito. Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER/UFSM) - Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede. Pesquisador e Líder do Grupo de Pesquisa em Direito da Sociobiodiversidade - GPDS. Atualmente é Pró-Reitor de Graduação da UFSM. Membro da Diretoria do CONPEDI Gestão 2017-2020 / 2020-2023.</p>

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
26/06/2023 (segunda) - 14h	Anfiteatro Garibaldi Brasil	Mesa 3	POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR
		Tema	A Política de Assistência Estudantil: a inclusão dos estudantes no Ensino Superior. Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes no Ensino Superior: Cenários e Estratégias Institucionais.
		Mediador	Prof. Dr. Isaac Dayan Bastos da Silva - UFAC
		Participantes	Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Maísa Miralva da Silva - UFG (Tema 1) Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Maria do Socorro de Lima Oliveira - UFRPE (Tema 2) Prof .Me. Adão Rogério Xavier Silva - UFAC
		Organizadores	PROAES e PROGRAD
		Resumo da mesa	A Mesa 3 que traz como Tema “Política de Assistência Estudantil: a inclusão dos estudantes no Ensino Superior” tem como objetivo apresentar vários olhares sobre a questão da inclusão dos estudantes no Ensino Superior, promovendo o debate a partir de duas perspectivas: a da política de assistência estudantil que apoia a permanência de estudantes de baixa renda, reduzindo as desigualdades sociais no âmbito institucional e da perspectiva do acesso ao ensino superior com a garantia da permanência e do êxito de todos os estudantes na universidade, o que hoje se constitui em um dos maiores desafios de das Instituições de Ensino Superior em todo o país.

		Currículo resumido dos participantes	<p>Maísa Miralva da Silva - possui graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1991), mestrado em Política Social pela Universidade de Brasília (2000) e doutorado em Política Social pela Universidade de Brasília (2012). Atualmente é assistente social da Universidade Federal de Goiás, onde ocupa o cargo de Pró-reitora de Assuntos Estudantis desde 2018. É professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás na graduação e na pós-graduação. Foi coordenadora do Fórum Nacional de Pró-Reitores e Pró-Reitoras de Assuntos Estudantis (FONAPRACE), órgão assessor da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Educação Superior (ANDIFES).</p> <p>Maria do Socorro de Lima Oliveira - possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (2001), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (2006) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (2011). Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) desde 2011. Atualmente é Pró-reitora de Ensino de Graduação da UFRPE desde 2016. Coordenou o Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES como Coordenadora Regional em 2018 e como Coordenadora Nacional em 2021 e 2022. Coordena o Núcleo de pesquisa e extensão JUREMA.</p> <p>Adão Rogério Xavier Silva - Licenciado em História (2014), Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação (2017), Graduado em Ciências Sociais (2021) e Mestre em Educação (2019) pela Universidade Federal do Acre (Ufac). Especialista em Docência do Ensino Superior, com ênfase na área de conhecimento da Educação (2016) pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). cursando Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA) Associação Plena em Rede (EDUCANORTE), pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pesquisador membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão e Financiamento da Educação (Nupgefe) da Universidade Federal do Acre (Ufac). Atua como professor formador do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).</p>
--	--	--------------------------------------	---

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
03/07/2023 (segunda) - 14h	Anfiteatro Garibaldi Brasil	Mesa 4	O DESAFIO DA INOVAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
		Tema	Ambientes promotores de inovação em Ifes: Desafios e Tendências.
		Mediadora	Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Margarida Lima Carvalho - UFAC
		Participantes	Prof. Dr. José Roberto Ferreira Guerra - UFPE (Inovação Tecnológica) Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . Carla Regina Pasa Gómez - UFPE (Inovação Social)
		Organizadores	PROPEG
		Resumo da mesa	A Mesa 4 abordará, no campo da Inovação Tecnológica, sobre o marco Legal de CT&I e seu impacto nas IFES; a Inovação como (nova) missão das Universidades; desafios para implementar ambientes de inovação; tendências na gestão da inovação e redesenho de estruturas organizacionais das universidades. Já no campo da inovação social, serão discutidas as definições de Inovação Social e suas perspectivas teóricas; evolução e movimentos internacionais sobre Inovação Social e seu impacto no Ensino Superior; e a busca por uma abordagem que engaje a comunidade universitária.
		Currículo resumido dos participantes	<p>José Roberto Ferreira Guerra - Diretor de Inovação e Empreendedorismo na DINE/PROPESQI (Diretoria de Inovação e Empreendedorismo da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação) da UFPE. Professor do Departamento de Ciências Administrativas (DCA/UFPE) e Membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTur/UFPE). Doutor e Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD) da UFPE. Membro do comitê científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo (ANPTUR). Atua principalmente nos seguintes temas: empreendedorismo, inovação, cultura, cidades, turismo e sociedade.</p> <p>Carla Regina Pasa Gómez - Possui graduação em Administração pela Universidade de Santa Cruz do Sul (1995), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (1999), doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004), Pós-doutorado (2012) Breda University, Breda, Holanda. Atualmente é professora Titular da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão Socioambiental Empresarial, atuando principalmente nos seguintes temas: responsabilidade social, empreendedorismo sustentável, negócios sociais, negócios com impacto social, inovação social, turismo de base comunitária, indicadores de sustentabilidade, e consumo e sustentabilidade.</p>

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
11/07/2023 (terça) - 8h	Anfiteatro Garibaldi Brasil	Mesa 5	A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E SEU FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL
		Tema	Curricularização da Extensão: formação crítica dos estudantes. Financiamento sustentável da extensão universitária.
		Mediador	Prof. Dr. Carlos Paula de Moraes - UFAC
		Participantes	Prof. Dr. Flaví Ferreira Lisbôa Filho - UFSM (Tema 1) Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira - UFU (Tema 2)
		Organizadores	PROGRAD e PROEX
		Resumo da mesa	<p>O debate sobre as consequências e os desafios para a curricularização da extensão referem-se a relação entre a universidade e a sociedade, uma relação necessária para verdadeiramente proporcionar uma universidade voltada para "fora de seus muros", um ensino e pesquisa que tratem das grandes questões sociais nas áreas de: Comunicação, Cultura, Trabalho, Saúde, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação, Tecnologia e Produção. Se faz necessário o debate entre Universidade e Sociedade para definir estratégias de parcerias para o atendimento dos graves problemas sociais mediante a formação crítica dos estudantes.</p> <p>O Regimento Geral da Ufac art. 387, preconiza que os cursos de graduação deverão assegurar que, no mínimo, 10% do total de créditos para a integralização curricular sejam reservados para a atuação dos alunos em ações extencionistas. Os dois últimos Planos Nacionais de Educação asseguram a exigência legal de que em todos os cursos de graduação seja assegurado, o mínimo de 10% de atividades curriculares de extensão, priorizando áreas de grande pertinência social (PNE, Lei Federal n. 13.005 (PNE 2014-2024, Meta 12, estratégia 12.7). A Resolução CNE n. 07 de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e determina a obrigatoriedade em todo o sistema de ensino superior brasileiro (público e privado). Se faz necessário o diálogo entre todas as instituições públicas e privadas comprometidas com o desenvolvimento social para uma melhor implementação de forma sustentável que assegure a formação crítica dos alunos e possibilite avanços no campo da inovação social em nossas comunidades. A curricularização da extensão é um avanço do fortalecimento do tripé constitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Toda a sociedade é convidada a participar desse debate que influenciará o futuro do ensino superior no Brasil.</p>

		Currículo resumido dos participantes	<p>Helder Eterno da Silveira - Possui graduação em Química: Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal de Uberlândia (1997). Especialista em Educação para Ciência - Faculdade de Educação - UFU (2000). Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Uberlândia (2002). Doutor em Educação pela UNICAMP (2008), com estágio de doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia - Secção de História da Ciência da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Atualmente é Professor Associado, da Universidade Federal de Uberlândia. Atualmente ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, gestão 2017-2024. É presidente do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX) e é coordenador do Colégio de Pró-reitores de Extensão da Associação Nacional de Reitores (COEX-ANDIFES).</p> <p>Flaví Ferreira Lisbôa Filho - Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural e do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Pró-Reitor de Extensão da UFSM. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 2. Doutor em Ciências da Comunicação. Mestre em Engenharia da Produção, Bacharel em Ciências Administrativas e em Comunicação Social. Habilitação em Relações Públicas pela UFSM. Coordenação Local da Cátedra UNESCO de Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis.</p>
--	--	--------------------------------------	---

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
12/07/2023 (quarta) - 8h	Anfiteatro e- Amazônia	Mesa 6	POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
		Tema	Políticas de Ações Afirmativas na Educação Superior: pessoas negras na universidade após 10 anos da Lei de Cotas. A Lei de Cotas para os estudantes de etnia Indígena. Cotas para as pessoas com deficiência.
		Mediadora	Profª. Ma. Flávia Rodrigues Lima da Rocha - UFAC
		Participantes	Prof. Dr. Adilson Pereira dos Santos - UFOP Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa - UFAC Prof. Dr. Shelton Lima de Souza - UFAC (Tema 3)
		Organizadores	PROAES e PROGRAD
		Resumo da mesa	A Mesa 6 que traz como Tema “POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR” tem como objetivo discutir, analisar e avaliar os resultados obtidos, após mais de dez anos de implementação da lei de cotas, como política obrigatória para ingresso em universidades públicas e os desafios que ainda persistem para a superação das desigualdades sociais e étnico-raciais dos grupos e populações que, historicamente, foram excluídos da Educação Superior. Pensar na Universidade do futuro significa pensar em uma Universidade inclusiva e diversa, assumindo assim, sua responsabilidade social como Instituição Pública.



		Currículo resumido dos participantes	<p>Adilson Pereira dos Santos - é Doutor em Educação (UFMG). Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (UERJ), especialista em Avaliação a Distância (UnB), especialista em Psicopedagogia (UEMG) e graduado em Pedagogia (UFMG). Atualmente é pedagogo da Universidade Federal de Ouro Preto, onde exerce o cargo de pró-reitor adjunto de graduação, e é membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas NEABI da UFOP. Coordenador da Área de Ações Afirmativas da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), ex-presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial Ouro Preto.</p> <p>Shelton Lima de Souza - Possui graduação em Letras/Português do Brasil como Segunda Língua (2006), mestrado em Linguística/Gramática (2008), ambos realizados na Universidade de Brasília/UnB, e doutorado em Linguística (2017) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Fez estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Norte do Tocantins/UFNT. Professor Adjunto Nível IV de Linguística e Língua Portuguesa no Centro de Educação, Letras e Artes/CELA da Universidade Federal do Acre/UFAC. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Letras: Linguagem e e Identidade/PPGLI/UFAC e do Programa de Pós-graduação Profissional em Letras/ProfLetras/UFAC Coordenador do Laboratório de Interculturalidade/Labinter/PPGLI/UFAC. Membro do grupo de pesquisa GEADEL (Grupo de Estudos em Análise do Discurso e Ensino de Línguas). Sócio da Associação Brasileira de Linguística (Abralín), do Grupo de Estudos Linguísticos e Literários da Região Norte (GELLNORTE) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Membro do Grupo de Trabalho Estudos Linguísticos na Amazônia/ELIAB da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística/ANPOLL. Coordenador do Polo Aplicador do Exame Celpe-Bras INEP/UFAC.</p> <p>Alexandre Melo de Sousa - Graduado em Letras pela Universidade Federal do Ceará (2000), Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (2003) e Educação de Surdos/Libras pela Faculdade Santo André (2016), Mestre em Linguística Aplicada ao Português pela Universidade Federal do Ceará (2003) e Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (2007). Realizou Pós-Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (2018-2019) na área de Linguística Aplicada/Libras. Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal do Acre, em nível de Graduação e Pós-Graduação. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFAC), do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e do Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (Doutorado - EDUCANORTE). Líder do Grupo de Pesquisa ESLIN (Educação de Surdos, Libras e Inclusão). Atua nas áreas de Descrição e Análise Linguística (Libras), Educação de Surdos, e Linguística Aplicada à Língua Brasileira de Sinais. Membro efetivo do G.T. de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL. Vice-coordenador da Comissão Científica e Estratégica das Ciências do Léxico da ABRALIN.</p>
--	--	--------------------------------------	--

DATA	LOCAL	MESA	DETALHAMENTO
13/07/2023 (quinta) - 8h	Anfiteatro e- Amazônia	Mesa 7	A INTERNACIONALIZAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
		Tema	A internacionalização da Universidade Pública. A internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação.
		Mediador	Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira - UFAC
		Participantes	Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Caroline Pereira de Oliveira - UFMT (Tema 1) Prof <sup>ª</sup> . Dr <sup>ª</sup> . Vera Beatriz Siqueira - UERJ (Tema 2)
		Organizadores	PROPEG e PROEX
		Resumo da mesa	A mesa 7 abordará sobre a Internacionalização nas Universidades Públicas, que no quadro atual da globalização da ciência é frequentemente entendida como instrumento estratégico para a qualificação da formação realizada na pós-graduação nacional, para a difusão internacional de nossa produção científica e para a promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural brasileiro. Para tal, a comissão de elaboração do Plano Nacional de Pós-graduação elencou alguns problemas centrais e este diagnóstico levou ao estabelecimento de três diretrizes, as quais buscam ampliar, qualificar e diversificar o intercâmbio de docentes e discentes; ampliar a diversidade nos projetos de internacionalização; bem como ampliar o fomento e reduzir os entraves nos processos de internacionalização entre instituições e programas, apoiando estratégias de cooperação entre eles.

		Currículo resumido dos participantes	<p>Caroline Pereira de Oliveira - Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, atualmente é professora adjunta do Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - PPGEL/UFMT. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística e Linguística Aplicada. Atualmente é Coordenadora de Línguas Aplicadas à Internacionalização (CLAI), na Secretaria de Relações Internacionais (SECRI) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Coordenadora Institucional da Rede Andifes IsF da UFMT.</p> <p>Vera Beatriz Siqueira - Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999), possui mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1993) e graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983). É professora associada e pró-cientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde atuou como vice-diretora do Instituto de Artes, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes e do curso de Bacharelado em História da Arte. É membro do conselho editorial da revista 19&amp;20 (revista online). Entre 2016 e 2017 realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-graduação em História Social da PUC-Rio. A partir de 2018, assumiu como Coordenadora da área de Artes junto à Capes/Ministério da Educação. De setembro a dezembro de 2012 e de janeiro a março de 2020 esteve como pesquisadora visitante convidada (guest scholar) junto ao Getty Research Institute, pelo programa Connecting Art Histories da Getty Foundation.</p>
--	--	--------------------------------------	--